

Por Beth Koike

A Abramge, associação das operadoras de planos de saúde, está pleiteando à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a criação de novos modelos de convênio médico. Entre esses formatos, estão planos em que a precificação é calculada conforme o risco do usuário. Um fumante, sedentário ou que pratica atividade de alto risco pagariam um maior pelo plano. "No modelo atual, o risco é compartilhado entre todos. O usuário que não fuma, pratica esportes e tem uma vida saudável paga pelos demais. O seguro de carro é precificado de acordo com o risco do contratante", disse Reinaldo Scheibe, presidente da Abramge.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 10.07.2019.